

		Boletim Informativo
		SGSO Aeroclube de Bragança Paulista 011/2018

CUIDADO, ESTAMOS NA ÉPOCA DOS BALÕES DE FESTA JUNINA!

Uma brincadeira de mau gosto que pode resultar em um acidente de grandes proporções.

Embora seja considerada uma cultura pelos aficionados, o simples fato de soltar balões não controlados no espaço aéreo configura crime previsto no artigo 261 do Código Penal Brasileiro: “Expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea”

As consequências de uma colisão entre um balão e uma aeronave podem ser drásticas. “Um pequeno balão de 1,5 kg, ao se chocar com uma aeronave a 300 km/h gera um impacto de 7 toneladas.”

A colisão de balões com aviões pode produzir não só um impacto pontual, mas, principalmente, ingestão de materiais pelos motores ou bloqueio dos sistemas das aeronaves, além de manobras arriscadas para desviar-se de algum obstáculo baloeiro.

O que dizem os dados

Dos 134 registros de avistamentos de balão este ano (entre 1º de janeiro e 2 de abril), 78 se referem a ocorrências no Estado de São Paulo, ou seja, 57%. Em 2016, dos 510 registros recebidos, a maioria também ocorreu no espaço aéreo paulista: 307 casos, o que equivale a 60% das notificações. O aeroporto com maior número de avistamentos é o de Guarulhos, com 103 relatos, seguido do de Campinas, com 93.

Já o Estado do Rio de Janeiro nos três primeiros meses de 2017 teve 31 casos de avistamentos de balão (23% do total registrados). Em 2016, a soltura de balões no espaço aéreo fluminense também gerou 23% das notificações, mantendo o Estado no segundo lugar do ranking no país (118 relatos entre 510).

A maior parte dos registros é de avistamento de balão, não de colisão. De 2015 para 2016, o número de relatos aumentou 57%. Isso pode significar que o número de balões soltos aumentou, mas também que a comunidade aeronáutica tem informado mais ao CENIPA sobre a presença de balões nos céus do país. É importante ressaltar que um único balão pode ser avistado por vários pilotos.



Ao presenciar alguém praticando esse ato criminoso, acione imediatamente a Polícia Militar através do telefone 190 e ao detectar balões durante o voo comunique ao controle aéreo, repassando as coordenadas e horário do ocorrido, e não se esqueça de enviar um RELPREV ao Safety ou diretamente ao CENIPA via:

<http://sistema.cenipa.aer.mil.br/cenipa/baloeiro/index>

“O uso do RELPREV preserva a vida! Não seja omissivo, colabore com a Segurança Operacional!”